

Pequenos cuidados de grande importância:

- Mantenha os vidros do carro sempre limpos.
- Verifique de tempos em tempos o estado dos limpadores de pára-brisa. Borrachas ressecadas ou gastas fazem riscos no pára-brisa que prejudicam a visibilidade.



- Mantenha limpos faróis e lanternas. Respingos de lama reduzem em até 70% sua eficácia e visibilidade.



- Habitue-se a verificar com frequência se faróis, luzes de ré, pisca-pisca e luzes de freio estão funcionando.



Recado Final:

Visibilidade é, antes de tudo, um fator de segurança no trânsito. Neste sentido, a questão envolve a todos, inclusive pedestres, num interesse comum: tão necessário quanto ver bem é dar aos outros condições de nos enxergarem também.

Pergunte ao Shell Responde. Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.

1. Como dirigir na chuva?
2. Situações inesperadas: o que fazer?
3. Como diagnosticar pequenos defeitos em meu carro?
4. Férias: como evitar aborrecimentos na ida e na volta?
5. O que devo fazer para meu carro durar mais?
6. Como dirigir numa cidade grande?
7. Oficinas e mecânicos: como escolher?
8. Carro a álcool: dúvidas e esclarecimentos.
9. Crianças no carro e no trânsito: que cuidados tomar?
10. Carros x Motos. Vamos fazer as pazes?
11. Como posso aumentar minha segurança?
12. Como comprar um carro usado?

13. Ele quer a chave. O que fazer?
14. Parar para ajudar ou seguir em frente? Primeiros Socorros.
15. Motoristas x Pedestres. Quem vence esta guerra?
16. Seguro de Automóvel. Até onde você está seguro?
17. Como transportar? Pessoas, animais, plantas e pequenas cargas.
18. Como educar o motorista do ano 2000?
19. Como se defender no trânsito? Direção defensiva.
20. Ônibus x Automóveis x Caminhões.
21. Feriado. Como programar o próximo?
22. Cinto de Segurança. Usar ou não? Eis a questão.
23. Alcool e direção. Por que esta mistura não combina?

Escreva para a Caixa Postal nº 62053
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22250



GRÁFICA JB S.A.



Shell responde

24



Visibilidade.

A importância de ver e ser visto no trânsito.

Habilidade motora, atenção, rapidez de reflexos, conhecimento das leis de trânsito são alguns requisitos necessários para quem dirige.

Existe, entretanto, uma condição básica e, sem dúvida, a mais importante para o bom desempenho ao volante: enxergar bem.

Afinal, as decisões e reações do motorista dependem diretamente de suas condições de visibilidade.

Shell Responde número 24 traz informações e dicas sobre visibilidade no trânsito, com sugestões práticas que podem aumentar sua segurança.

Em que parte do dia a visibilidade é mais prejudicada?

O período crítico ocorre entre o fim da tarde e início da noite, quando as células responsáveis pela visão diurna já estão com sua atividade diminuída e as da visão noturna ainda não atingiram pleno funcionamento.

À noite, a visibilidade também fica bastante prejudicada. Por melhores que sejam as condições de visão, ninguém consegue enxergar melhor de noite do que de dia. Por isso, o motorista deve diminuir a velocidade e redobrar a atenção ao dirigir após o pôr-do-sol.



Qual a hora certa de acender os faróis?

De acordo com o Código Nacional de Trânsito, o uso de farol baixo é obrigatório desde o pôr-do-sol até o amanhecer.

Por que é importante manter os faróis bem regulados?

A regulagem dos faróis, além de obrigatória pelo Código Nacional de Trânsito*, é um item básico de manutenção do veículo.

Ela não só permite o aproveitamento máximo da capacidade de iluminação como também é fundamental para a segurança no trânsito.

A desregulagem ofusca a visão dos motoristas em sentido contrário. Com trânsito intenso, os instantes de ofuscamento multiplicam-se por carros e mais carros que passam com faróis desregulados, somando um intervalo grande de tempo em que a visibilidade fica prejudicada. Os faróis são regulados de modo a concentrar o máximo de luz à direita do eixo central do veículo e a menor intensidade de luz possível à esquerda, para diminuir o efeito do ofuscamento.



*Código Nacional de Trânsito, Capítulo X, artigo 89, inciso XXIV:

“É proibido, a todo condutor de veículo, transitar com os faróis altos ou desregulados de forma a perturbar a visão dos condutores que transitam em sentido oposto.”

Que fazer quando o motorista em sentido oposto vem com faróis altos?

Mantenha os faróis baixos.

Se ambos acenderem farol alto serão dois motoristas dirigindo às cegas por vários segundos, criando a chamada “guerra dos faróis”.

Alerte o outro motorista com uma ou duas piscadas.

Evite olhar para os faróis do carro em sentido oposto. Dirija a visão para a direita, concentrando-a nos pontos da estrada que sirvam de orientação (faixas laterais, acostamento etc.).



Em dias de chuva, o ofuscamento provocado por faróis altos é ainda maior, porque os pingos d'água no pára-brisa ampliam a luminosidade.



Como se orientar à noite em estradas mal iluminadas?

Acenda os faróis altos.

Isto em caso de a iluminação ser muito precária ou inexistente. Segundo o Código Nacional de Trânsito, “é proibido a todo condutor de veículo fazer uso da luz alta dos faróis em vias providas de iluminação pública”. (Faróis de milha são considerados de luz alta.)



Passe para luz baixa sempre que vier um veículo em sentido oposto. Leve em consideração que esta mudança limita a visibilidade a cerca de 30 metros e afeta subitamente a noção de distância.

Procure sempre apoios visuais.

Orientar-se fixando sua atenção nos pontos visuais disponíveis: faixas de sinalização, olhos-de-gato, placas, pista de acostamento, lanternas de veículos que vão a sua frente e até faróis de veículos em sentido contrário.

Use apoios auditivos.

Som de buzina, motor ou sirene indica aproximação de veículo. Ruído de cascalho ou de sinalizador sonoro pode indicar que o carro está saindo da pista.

Diminua a velocidade.

Quanto menor a velocidade, melhor o motorista pode observar o caminho e mais tempo ele tem para reagir a eventuais imprevistos.

À noite, com farol alto, cuidado para não levar sustos em estradas de terra.

O ângulo em que a luz alta incide dá impressão de que as ondulações da estrada são maiores do que na realidade.

Que fazer se os faróis falharem?

Em hipótese alguma ande com os faróis apagados à noite.

Se você estiver no meio da estrada, siga um automóvel ou caminhão que ilumine o caminho até um local seguro.

É aconselhável ter sempre lâmpadas sobressalentes no porta-luvas para substituição imediata em caso de lâmpadas queimadas.

Se o problema for uma pane elétrica e não houver fusíveis extras, a solução é usar um papel metalizado de barra de chocolate, biscoito, ou maço de cigarros. Coloque o papel enrolado no lugar do fusível até o mecânico mais próximo.



Como proteger a vista do sol?

Óculos escuros são a melhor proteção contra claridade excessiva.

Escolha lentes de qualidade, sem imperfeições óticas que distorçam a imagem.

Nunca use lentes escuras em más condições de visibilidade (dentro de túneis, por exemplo) ou à noite. Se você dirige com óculos escuros de grau, tenha sempre um par com lentes claras à mão. Óculos com lentes fotocromáticas (lentes que mudam de cor de acordo com a luz ambiente) são uma boa opção para quem tem grau.



De qualquer forma, consulte um oculista sobre a escolha mais adequada ao seu caso e use sempre o quebra-luz. Principalmente se você estiver contra o sol.

O que é visão periférica e qual a sua importância para o motorista?

Visão periférica é a capacidade de enxergar objetos fora do campo central de visão, sem que seja necessário olhar para eles.

Caso a visão periférica registre um fato relevante, a vista se desvia imediatamente para o novo foco de atenção.

Por isso, a visão periférica é tão importante no trânsito.

É ela que possibilita ao motorista enxergar, por exemplo, uma criança atravessando a rua a sua direita e agir a tempo de evitar um acidente.

Quanto maior a velocidade, menor o campo de visão periférica e, portanto, maior o risco de não se perceber uma situação de perigo à volta, como demonstra o quadro abaixo:

Velocidade	Campo de Visão	
zero	180°	
50 km/h	90°	
100 km/h	40°	



A - Visão central: é o ponto para onde você está olhando.

B - Visão periférica: é o campo visual onde seus olhos captam os objetos sem olhar diretamente para eles.

Como evitar a escuridão momentânea quando se entra num túnel?

A retina e a pupila precisam de algum tempo para se adaptarem à pouca iluminação.



Durante o dia, a passagem brusca da luz do sol para o interior de um túnel faz com que o motorista fique sem enxergar durante alguns momentos.

Antes da entrada, diminua a velocidade para dar mais tempo à vista de se acostumar ao ambiente.

Acenda os faróis sempre e utilize as lanternas dos outros carros como orientação.

Uma boa dica é piscar os olhos antes de entrar no túnel. A vista se adapta mais rapidamente e você enxerga melhor no escuro.

Na saída, faça o mesmo para diminuir o ofuscamento por excesso de luz.

O consumo de álcool, tóxicos, o cansaço e o número reduzido de horas de sono diminuem a capacidade de atenção e, conseqüentemente, o desempenho visual. Uma das alterações que ocorrem nessas condições é a avaliação incorreta das distâncias.

Qual o prazo de validade para o exame de vista?

De acordo com a Resolução nº 67/87 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), o exame tem validade de **cinco anos** para pessoas até 60 anos de idade e de **três anos** para pessoas com mais de 60 anos, sendo que os DETRANS (Departamentos Estaduais de Trânsito) podem fixar prazos menores caso julguem conveniente.

O prazo do exame para quem teve sua carteira de habilitação expedida ou renovada antes da Resolução nº 67, de 1987, continua válido, mesmo que seja maior do que o exigido atualmente.



Uma pessoa daltônica pode dirigir?

Sim.

Daltonismo é a incapacidade de perceber certas cores.

A pessoa daltônica pode dirigir, desde que seja capaz de distinguir as cores básicas do trânsito — verde, vermelho, amarelo, azul e âmbar.



Como obter maior campo de visão numa ultrapassagem?

Aproveite a transparência dos vidros dos carros que vão a sua frente para observar o tráfego dos veículos em sentido contrário. Assim você pode ultrapassar com maior segurança.



Que imprevistos podem prejudicar a visibilidade do motorista e como sair dessas situações?

Listamos algumas situações que podem pegar o motorista de surpresa na cidade e na estrada:

Sinais luminosos com defeito ou apagados.

Um sinal visivelmente defeituoso ou apagado é um indício evidente de perigo. O motorista deve reduzir a velocidade ou até parar para certificar-se de que o caminho está livre, com o cuidado de sinalizar para quem vem atrás.



Pára-brisa quebrado.

- Se a visibilidade ficar muito prejudicada, aja rapidamente. Abra espaço por onde você possa enxergar dando um soco no vidro, com o cuidado de proteger a área dos olhos.



Estacione e retire o resto do vidro quebrado para evitar que estilhaços caiam sobre você.

Feche todas as janelas para criar uma corrente de ar que passe por cima do carro, e não em direção a seu rosto.



Neblina.

- Reduza a velocidade e use farol baixo. Com luz baixa, seu farol não ofusca outros motoristas, seu carro fica mais visível e você enxerga melhor a pista.



- Utilize como apoios visuais a sinalização da pista (faixas e olhos-de-gato), as lanternas dos carros que vão a sua frente e os faróis dos carros em sentido oposto. Se não existir sinalização, acompanhe a linha do acostamento.
- Sinalize cada movimento que for fazer.
- Jamais ultrapasse.
- Não ande "colado" no veículo da frente.
- Ligue o limpador de pára-brisa. Sob neblina, é comum o depósito de uma camada de água sobre o vidro.
- Se o nevoeiro começar a ficar muito forte, pare e guarde em local seguro.
- Evite parar na estrada, mesmo que seja no acostamento. Só faça isso se você não tiver outra opção. Neste caso, ligue o pisca-alerta e sinalize com o triângulo de segurança, colocado a uns 40 passos de distância.



O triângulo de segurança é equipamento obrigatório mas, numa emergência, use galhos de árvore, sem esquecer de retirá-los depois.

